



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO

ATA - TRE-MA/PR/DG/SJU/COPAD/SEACO

ATA DA 5ª SESSÃO SOLENE

REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2024

POSSE DO DESEMBARGADOR JOSÉ GONÇALO NA PRESIDÊNCIA DO TRE-MA

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas, em São Luís, capital do Estado do Maranhão, reuniu-se o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, em Sessão Solene, no Plenário Ernani Santos, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Juiz José Luiz Oliveira de Almeida, para a solenidade de sua despedida como membro efetivo e presidente deste egrégio TRE-MA, bem como para a posse do Desembargador José Gonçalo de Sousa Filho como Presidente. Participaram os Senhores Juízes Eleitorais José Gonçalo de Sousa Filho, Lino Sousa Segundo, Angelo Antonio Alencar dos Santos, Marcelo Elias Matos e Oka (em substituição ao Juiz Ferdinando Serejo Sousa), Tarcísio Almeida Araujo e Rodrigo Maia Rocha. Presentes o Senhor Procurador Regional Eleitoral José Raimundo Leite Filho e o Senhor Diretor-Geral Mário Carvalho Lobão. Participaram ainda da mesa de honra o Procurador-Geral do Estado, Dr. Valdênio Nogueira Caminha, representando o Poder Executivo estadual; o Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Paulo Velten; a presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputada Iracema Vale; o Prefeito de São Luís, Eduardo Braide; o Procurador-Geral de Justiça do Estado do Maranhão, Dr. Eduardo Jorge Heluy Nicolau; a Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Maranhão, Dra. Tatiana Costa; o Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Reynaldo Soares da Fonseca; o Defensor Público no Maranhão, Gabriel Furtado; a Senadora do Maranhão Ana Paula Lobato; o Juiz Marco Adriano Fonseca, representando a Associação dos Magistrados do Maranhão. Após a execução do Hino Nacional brasileiro, o Senhor Presidente José Luiz Oliveira de Almeida declarou aberta a solenidade cumprimentando todos os presentes e se manifestando nos termos a seguir transcritos:

“Boa tarde a todos. Dizer da minha satisfação de poder estar vivendo esse momento em tudo relevante, sobretudo na vida do colega Desembargador Gonçalo. Eu indaguei ao Cerimonial se já era para fazer os meus agradecimentos e a informação que tive foi que sim. Eu vou ser muito breve. Ministro Reynaldo, prazer recebê-lo nesta casa. Cumprimento todos os presentes aqui na pessoa de Vossa Excelência. Eu passei dois anos aqui no Eleitoral e por diversas vezes fui instado a falar. E em todas as minhas falas, em todas as oportunidades, deixei o coração falar. Eu desnudei a minha alma e, a partir desse striptease da alma, muitos passaram a me conhecer um pouco melhor. E hoje não vai ser diferente, mas igual àquela inscrição no campo de concentração, de um jovem – que já me reportei em outra oportunidade – que dizia: “Hoje eu não vou chorar”. Hoje eu vou ficar alegre. Hoje eu não quero chorar. Amanhã eu choro, outro dia eu choro. Mas se tivesse que chorar, eu choraria apenas e tão somente de alegria em face de tudo que nós realizamos aqui. Mas ontem eu coloquei o meu retrato na parede, não quis solenidade para colocar a fotografia, e disse na oportunidade o que vou dizer para os Senhores agora: quando olharem para aquela fotografia, lembrem apenas que por esta casa passou um homem bom e que muitos não quiseram conhecer. Ontem, numa solenidade de despedida, nós reunimos todos os membros da Corte, presentes e passados, que estiveram comigo e tive a oportunidade de ouvir algumas palavras carinhosas, algumas das quais não me surpreenderam, do tipo: “eu tinha receio de me aproximar do Senhor e hoje eu sei quem é José Luiz Almeida”. Não quero, portanto, ser lembrado como um grande administrador. Quero ser lembrado como um homem que procurou fazer a coisa corretamente, como um homem que tem tentado ser cada dia melhor. Eu digo sempre que nada adianta uma fala se ela não deixar algo cravado no coração de quem ouve. Um sábio foi indagado por um cidadão sobre que profissão seguir e ele pergunta então ao cidadão: “O que o Senhor me aconselha a ser?”. Ele disse: “Seja um homem bom. O mundo está carente disso e você vai fazer sucesso, com certeza, porque o campo está aberto”. E eu só quero ser isso,

nada mais que isso. Realizamos muito e temos que agradecer por isso, mas não a mim. Agradecer a nossa equipe, agradecer a todos que nos ajudaram nesta faina, nesta luta diuturna para fazer o melhor. Agradecer às gestões anteriores, que foram plantando, sedimentando tudo o que terminou sendo construído na minha administração para que chegássemos ao Selo Diamante, a maior conquista de um tribunal do Maranhão. As coisas quando não funcionam, elas nos remetem a Platão. Platão dizia que a sociedade é como um corpo humano, se tudo funcionar direitinho, se cada um desempenhar bem o seu papel, a sociedade vai bem. Mas quando um deixa, quando uma instituição deixa de exercer bem o seu papel, a sociedade sofre as consequências disso. E nós da Justiça Eleitoral temos feito bem o nosso papel, temos cumprido bem o nosso papel, a despeito de tudo, a despeito das incompreensões, do açodamento com que se discute as questões envolvendo as pugnas eleitorais, a despeito de tudo, fizemos e estamos fazendo um grande papel. Eu quero, portanto, aproveitar essa oportunidade apenas para externar mais uma vez o meu agradecimento ao corpo de funcionários do TRE, um corpo absolutamente qualificado; ao Ministério Público, desde Dr. Hilton, e agora com Dr. José Leite; agradecer a todos os membros da Corte, que sempre estiveram irmanados conosco para que a gente pudesse fazer um grande trabalho. E ontem tive oportunidade de contar uma história, que vou encerrar o agradecimento com ela: um líder tem que ser sobretudo um apaziguador, ele não pode ser um fomentador de discórdias. E eu fui, e nem precisei sê-lo, mas trabalharia se fosse necessário para sê-lo, um apagador de incêndio, porque isso é que se espera de uma liderança. E ontem eu contei a história das formigas vermelhas e pretas, que a despeito de serem inimigas, colocadas dentro de um mesmo jarro, não se agredem. Mas se você pegar esse jarro e sacudir, você estimula-as ao confronto. O homem público não deve ser artífice, não deve se empenhar em fomentar confrontos, mas fomentar, sobretudo, a harmonia, compreensão, tolerância, porque é isso que se espera de todos nós. A vida é feita de ciclos, o meu ciclo se encerra aqui e agora. Vou passar a presidência do egrégio Tribunal Regional Eleitoral para um cidadão da maior dignidade, cuja história o credencia à realização de um grande trabalho, cuja história o credencia a ser ungido a este poder para, com equilíbrio, a sensatez, a prudência que lhe é peculiar, dirigir uma instituição de tamanha relevância para a nossa democracia. Desembargador Gonçalo, a impermanência da vida impõe a mim deixar a ribalta. Mas mais difícil do que deixar a ribalta com o sentimento de ter cumprido bem o meu papel junto com todos os senhores, o mais difícil mesmo é assumir a ribalta, ter que se expor ao escrutínio público, porque vivemos momentos tormentosos, de muita intolerância, das fake news, agora das deep fakes, que podem destruir a história de um cidadão em fração de segundos. E para os malfeitores da ordem, para aqueles que insistem e persistem em transgredir a ordem, a única solução é a ação enérgica das instituições. E eu confio que Vossa Excelência, com a história grandiosa que construiu na magistratura do Maranhão, possa, empunhando a espada da dignidade, que sempre norteou a sua vida, possa junto com seus pares enfrentar todas as dificuldades que decerto permearão a sua história, o seu tempo de permanência nesta Corte Eleitoral. Mas digo sempre que o homem, com a sua história, com a história que construiu, com a sua dignidade, com a sua sofreguidão e vontade de fazer o correto, dará a resposta ao tempo e a hora a todas as dificuldades que eventualmente possam aparecer no seu caminho. E tenho certeza que o Senhor contará com o apoio irrestrito e incondicional desta Corte de Justiça, porque o nosso compromisso, o compromisso de todos os colegas que trabalham na magistratura é exatamente fazer o que é correto. Eu tenho dito – para encerrar, agora definitivamente – que a lógica do magistrado não é a lógica do amigo ou do inimigo, a lógica do magistrado é a lógica do justo ou do injusto. Ou você opta por ser justo, ou opta por ser injusto. E o que a sociedade mais precisa é de homens públicos justos, que tenham a dimensão do papel que exercem na sociedade. E agora, para encerrar, digo aos Senhores que começamos nossa solenidade às 16 horas, porque esse é o compromisso que eu assumi no dia que assumi este tribunal, de todas as solenidades, em tributo e em respeito a quem chega na hora, começar exatamente na hora certa. Compreendemos que há momentos que não é possível fazê-lo. Compreendemos que razões superiores podem impedir uma ou outra autoridade de chegar no momento. Isso é perfeitamente possível, mas eventualmente elas precisam compreender que mais relevante do que um eventual atraso é o respeito àqueles que chegaram na hora. Por esse motivo é que temos trabalhado desta maneira. Eu agradeço a todos mais uma vez por tudo que fizemos juntos, por tudo que construímos juntos. Desembargador Gonçalo, muita sorte nessa nova missão. O homem público, além da sua história, da sua dignidade, da sua altivez, da sua postura moral, precisa também de sorte. Eu passo pelo eleitoral sem enfrentar nenhum grande problema que desafiasse ainda mais a minha prudência, a minha inteligência, a minha boa vontade. Vossa Excelência vai enfrentar o desafio de uma eleição municipal, que é a eleição mais desafiadora, mas com a prudência, com o equilíbrio, com a sua história, tudo se resolverá. Um grande abraço. Encerrada minha missão".

Após seu breve discurso, o Senhor Juiz José Luiz Oliveira de Almeida anunciou sua renúncia à Presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão; passando a presidência da solenidade ao Corregedor Regional Eleitoral substituto, Juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, que deu posse ao Desembargador José Gonçalo de Sousa Filho como presidente do TRE-MA. Em seguida, o Juiz José Gonçalo de Sousa Filho prestou compromisso como presidente e assinou o termo de compromisso e posse, cuja leitura foi feita pelo Diretor-Geral, Sr. Mário Carvalho Lobão. Logo após, o Senhor Presidente em exercício, Juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, declarou oficialmente empossado o Juiz José Gonçalo de Sousa Filho, passando este a presidir a solenidade.

Em seguida, o Juiz Marcelo Elias Matos e Oka fez a saudação ao novo residente do TRE nos termos a seguir transcritos: *“Desembargador Gonçalo, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão; Desembargador Paulo Velten, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão; Dr. Eduardo Nicolau, Procurador de Justiça, em nome de quem saúdo todos os integrantes do Ministério Público neste recinto; Ministro Reynaldo, prazer recebê-lo nesta Casa; Dra. Tatiana Costa, Vice-Presidente da OAB, em nome de quem saúdo todas as mulheres presentes nesta Corte; deputada Iracema Vale, digna presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão; Prefeito Eduardo Braide, em nome de quem saúdo todos os presentes. Senhoras e Senhores, talvez para alguns seja surpresa, mas a gente tem que lembrar que o nosso império sempre foi marcado por fraudes eleitorais: urnas violadas, adulteradas. Era a situação mais corriqueira que existia. Talvez por isso, Otto Von Bismarck sempre falava uma frase bem emblemática: “Nunca se mente tanto como antes das eleições, durante uma guerra e depois de uma caçada”. Esse fato era bem conhecido. Foi-se mudando com o Código Eleitoral de 1932. Primeiro chegamos com a idade de 21 anos para que todos pudessem votar; e também com o início do voto feminino gradativo: tinha que ser solteira ou viúva. Se casada, teria que ter recursos próprios. Fomos aumentando devagarzinho. E justamente com o Código Eleitoral surgiu o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Exatamente às 16:20 o Superior Tribunal de Justiça instalou o TRE do Maranhão. E funcionou na Rua Oswaldo Cruz, número 610, só das 11 às 16 horas. aí tinha início a história da Justiça Eleitoral do Maranhão. Lá pelos anos de 62, em Pastos Bons, vinha ao mundo o cidadão que hoje é nosso presidente, Desembargador Gonçalo, filho de José Gonçalo de Sousa e Dona Naila Teixeira de Sousa. Era o quinto filho na ordem de filiação. Hoje tem quatro filhos, todos na primeira fileira deste auditório. Começou estudando o primário lá na escola Nossa Senhora de Fátima e Dr. Teoplistes Teixeira, lá em Pastos Bons; fez o ginásio no Colégio Adonias Lucas de Lacerda, lá em Sucupira do Norte; e morou lá até o fim de 1979. Também trabalhava no comércio do tio dele, já com 12 anos de idade. Chegou aqui em São Luís em 1979 e concluiu o ensino médio no famoso MENG. Aprovado na Universidade Federal do Maranhão para o curso de Direito, concluiu em 1987. E aí começou a trabalhar com o colega aqui presente na Corte, hoje Juiz, Dr. Adolfo Pires; e em 1991 foi aprovado no concurso para Juiz do Tribunal de Justiça do Maranhão. Passou por algumas comarcas, a inicial de Penalva, Santa Luzia do Tide. Lá ele permutou com um colega que está aqui presente, Dr. Madeira, Juiz federal. Permutou, foi para Presidente Dutra, ficou lá até 1995, depois foi para Araiões e chegou aqui em São Luís em 1999. Depois de alguns anos em São Luís, chegou ao Tribunal de Justiça e, em 19 de maio de 2021, data do meu aniversário, ele chegou como membro substituto aqui na Corte Eleitoral. E nesta tarde assume a presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. O que desejamos ao Desembargador Gonçalo, esse cidadão sertanejo, que saiu da terra castigada do interior, que conhece todo o Maranhão como ninguém, para chegar à capital, para chegar à presidência da Corte Eleitoral, num ano tão relevante para todos os municípios, é talvez um sinal de que a democracia está fortalecida. Já dizia Abraham Lincoln, que a democracia é o governo do povo, pelo povo e para o povo. E o que desejamos ao Desembargador Gonçalo é que ele faça valer a voz do povo, que as urnas expressem a vontade da população e que as eleições sejam limpas, seguras e transparentes. Desembargador Gonçalo, parabéns! Bem-vindo à Corte!”*

Por fim, o Senhor Presidente José Gonçalo de Sousa Filho se manifestou aos presentes nos termos a seguir transcritos:

“Boa tarde a todos e a todas que nos prestigiam com suas presenças físicas ou por videoconferência. Oriundo do povoado Angical, município de Pastos Bons, Sul do Maranhão, quis Deus, o destino, os homens e mulheres que cruzaram minha trajetória de vida, que nessa tarde de hoje, 12 de abril de 2024, eu assumisse a Presidência deste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, o que muito me honra e me enobrece, mas para isso, a intervenção de muitas mãos se fez necessária, e aqui estou, agora, para agradecer a todos e a todas que, a meu sentir, de uma forma ou de outra, contribuíram para essa caminhada. Início agradecendo à proteção divina, porque sem a presença e a intervenção das mãos de Deus, nada disso que hoje acontece, seria possível. Agradeço aos meus pais José Gonçalo e Naila

Gonçalo, que hoje não se encontram mais entre nós, por terem me colocado no mundo e me ensinado, que só estudando e trabalhando, era possível se ter um lugar ao sol. Muito obrigado, meus pais, porque tenho absoluta certeza, que de onde vocês estiverem, estarão felizes com o que por aqui, na terra tem ocorrido, não só para comigo, mas também para com seus demais filhos e filhas biológicas, Maria de Jesus, Bebete, Geires, Celso, Ires, Hilton e Iriane, e os que vocês criaram, como Fátima, Ariston e Aldaires, e muitos outros, a quem também aproveito para agradecer pelo apoio que recebi e recebo quando isso se faz necessário. Muito obrigado meus irmãos e minhas irmãs. Agradeço também a minha esposa e companheira de todas as horas, Maria Luiza, as minhas filhas Luiza Fernanda, Ana Clara, Maria Vitória e ao meu filho José Gonçalo Neto, pelo apoio que me dão para que a jornada da vida seja mais suave e pela tolerância diante de minha ausência, assim como agradeço à minha sogra Maria José, meus cunhados, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, primas e primos, tios e tias – eu sou do interior –, pelo apoio que também recebo de vocês, aproveitando para agradecer ainda, algumas pessoas que não se encontram mais entre nós, como meu tio “Rima”, meu sogro “Marizo” e meu dileto amigo juiz Fernando Cruz, pelo apoio que em vida me deram. Agradeço mais, aos amigos Desembargadores e as amigas Desembargadoras do Egrégio Tribunal de Justiça do Maranhão, e o faço na pessoa do Presidente, Desembargador Paulo Velten, que por unanimidade sufragaram meu nome para que aqui eu pudesse estar, assim como aos membros dessa corte Eleitoral, por terem com seus votos, me honrado para que eu fosse eleito seu Presidente. Agradeço, de modo especial, ao ex-Presidente desta Corte, Desembargador José Luiz Almeida, pelo incondicional e irrestrito apoio que recebemos, para que à frente da Corregedoria Eleitoral, pudéssemos levar adiante ações que certamente têm impactado, melhorado e facilitado a vida das pessoas, destacando, dentre essas ações, a instalação de Postos de Atendimento Eleitoral em todos os municípios de nosso Estado e em alguns povoados, dotados com instrumento para coleta de biometria, salientado que o Maranhão, até onde sabemos, é o único Estado Brasileiro em que todos os municípios têm um posto de atendimento dessa natureza. Agradeço, ainda, às minhas colegas magistradas e aos meus colegas magistrados, pelo apoio que tenho recebido ao longo de minha caminhada na Justiça de meu Estado, e o faço em nome de meu querido amigo de todas as horas Desembargador José Pires da Fonseca, que por motivos alheios à sua vontade, aqui não se encontra; em nome de meu amigo, de meu colega de faculdade, de advocacia, de magistratura e meu compadre Dr. Adolfo Pires da Fonseca Neto; e de meus fraternos amigos Desembargador Sebastião Bonfim, Juizes Marcelo Oka, Francisco Júnior, Francisco Lima e Alistelman, agradecendo mais a todos os colaboradores e colaboradoras do nosso gabinete no Tribunal de Justiça, e o faço na Pessoa do Raimundo Oliveira Júnior, aos de nosso gabinete na Corregedoria, neste Corte Eleitoral, e o faço em nome da Laiana Oliveira, da Rosana e da Viviane, assim como a todos e a todas colaboradoras de nosso Regional Eleitoral, um centro de excelência funcional, e o faço nas pessoas de Mário Lobão, Wagner, Roberto Magno, João Wellington, Mariana Herculano, Cláudia Teixeira e Danielle Cavaignac. Agradeço, por fim, a todas as pessoas que cruzaram minha trajetória de vida, e que, de alguma forma, contribuíram para esse momento que estou vivendo. Senhores e Senhoras, suceder o eminente Desembargador José Luís Almeida, na Presidência do TRE – magistrado dedicado à causa da Justiça que, durante o seu mandato, demonstrou incansável esforço na tarefa do aprimoramento e dinamização da Justiça Eleitoral no nosso Estado, e cuja administração foi agraciada com a conquista inédita do Selo Diamante do Prêmio CNJ de Qualidade – não será tarefa fácil, porém estamos consciente de que grandes e novos desafios nos aguardam em face da imensidão das tarefas que se avizinham com o pleito de 2024. A missão de presidir este Egrégio Tribunal é, sem sombra de dúvidas, honrosa, mas envolve sérias responsabilidades, fundamentadas na boa governança, no planejamento institucional, com ações sempre alinhadas às estratégias desta Corte, para a construção de paradigmas que possam agregar valor à cidadania e à democracia, dando relevo ao projeto de construção de uma sociedade justa e fraterna. O desafio de presidir esta Egrégia Corte é hercúleo, mas com a preciosa colaboração dos meus pares e de todos os colaboradores desta Corte, não tenho dúvidas que conduziremos a bom termo as singulares atribuições do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, incluindo o pleito eleitoral deste ano, que vai renovar os parlamentos municipais e indicar os novos dirigentes do Poder Executivo Municipal, estando em disputa 217 cargos de prefeito e de vice-prefeito; 2420 cargos de vereadores, envolvendo o trabalho de 68.000 mesários, que trabalharão em 17.000 seções eleitorais, uma vez que nosso Estado conta hoje com 5.072.845 eleitores, sendo que destes, 91,5% já estão biometrizados. Há quatro anos, durante as eleições municipais de 2020, também aqui estava como membro dessa Corte, razão porque não é novidade para mim o desenrolar de um processo eleitoral municipal, que por estar em disputa cargos que terão impactos mais diretos na vida das pessoas, certamente as paixões se afluam de maneira mais apaixonada, salientando que eleição não é guerra, onde tudo vale para se alcançar o objetivo almejado. Ao contrário, deve ser encarada como uma festa democrática, onde todos têm a oportunidade de votar e de ser votado. Nossa Justiça Eleitoral está

preparada e tem tomado todas as medidas para que tenhamos eleições tranquilas, sem intercorrências, e que sejam eleitos aqueles e aquelas que melhor forem compreendidos pelos eleitores e eleitoras de cada município. Temos consciência de que não se faz eleição apenas com as pessoas que trabalham ou prestam serviços para a Justiça Eleitoral, pois esse é esforço conjunto, e que envolve muitas pessoas e muitas mãos, razão porque, pedimos ao Cerimonial deste Tribunal, na pessoa de nossa colaboradora Samira Murad, a quem agradeço pelo trabalho e presteza, que convidasse a todos e a todas que de alguma forma, possam contribuir para esse propósito de termos eleições tranquilas e sem intercorrências, tendo sido convidados para esse momento, os políticos, os representantes de partidos, juizes, juizas, promotores, promotoras, defensores, defensoras, contadores, contadoras, advogados, advogadas, emissoras de rádio, de televisão, blogueiros e jornalistas. Aqui vejo muitas pessoas que disputarão mandato eletivo no dia 06 de outubro vindouro, como prefeitos e vice-prefeitos, e cumprimento-os em nome do presidente da Famem, Ivo Rezende, prefeito de São Mateus, do Dr. Eduardo Braide, prefeito de nossa capital, do meu irmão Hilton Gonçalo, prefeito de Santa Rita, do Dr. Eric Costa, prefeito de Balsas, e da Sra. Vanessa Furtado, prefeita de Paraibano, e do meu cunhado, Enoque Mota, prefeito de Pastos Bons, este, que hoje, inclusive está aniversariando, e aproveito, para dar-lhe meus parabéns. Cumprimento também a todos os vereadores e vereadoras, na pessoa da Vereadora Karla Sarney; do Vereador Walmireis Souza, presidente da Câmara da minha querida Pastos Bons; do Vereador Paulo Victor, presidente da Câmara desta Capital; os quais certamente, em sua maioria, tentarão a reeleição. Agradeço a todos e a todas que nos honram com suas presenças. E esse convite, teve o propósito de mostrar que não é possível fazermos nada, sem a colaboração de outras pessoas, notadamente uma eleição municipal, que por estar em disputa o poder local, sua complexidade e os interesses se acentuam ainda mais. Para quem não conhece do funcionamento desse Regional, aqui não se trabalha apenas em ano eleitoral, mas todo o tempo e o tempo todo, e adiantado, que o planejamento e toda logística sobre as próximas eleições, já estão bastante adiantados. Para o mandato que ora se inicia, além de manter as ações e projetos de nosso antecessor, Desembargador José Luiz, pretendemos ampliar aquelas que irão facilitar e melhorar a vida das pessoas, assim como incrementar a participação de todos no processo eleitoral, e destacamos o incentivo ao mesário voluntário e a realização de audiências públicas, em várias regiões de nosso estado, com a participação de membros e colaboradores não só dessa corte, mas também de outros órgãos e entidades de classe, bem como de pretensos candidatos, que tratarão de temas que certamente, são do interesse de todos, como registros de candidaturas; prestações de contas; propaganda eleitoral; combate à desinformação, dentre outros, onde todos poderão fazer perguntas e tirar suas dúvidas e pretendemos fazer esses debates nas regiões envolvendo os seguintes municípios: São Luís, Imperatriz, Balsas, Caxias, Bacabal, Presidente Dutra e Pinheiro, porque, como todos sabem, não é possível fazer essas audiências em todos os municípios, mas pediremos aos juizes eleitorais que o façam em cada município. Este regional, tem a missão de assegurar a voz, como dito, de mais de cinco milhões de eleitores maranhenses aptos a irem às urnas nas eleições municipais de 2024 e apesar do desafio, temos a confiança de que o nosso sistema eleitoral é transparente, seguro e célere, reforçando a excelência do trabalho realizado pela Justiça Eleitoral, que tem o peso simbólico de vocalizar a sociedade civil e estimular os eleitores a se fazerem presentes nas eleições para exercer sua cidadania. E é focado na cidadania, que temos empreendido todo o esforço não só dos colaboradores deste regional, mas da sociedade de Imperatriz, para que esse município alcance o esperado número de duzentos mil eleitores, a fim de possibilitar a realização de um segundo turno, caso nenhum dos concorrentes no primeiro turno atinja mais de 50% dos votos, o que certamente trará maior compromisso e legitimidade ao eleito, evitando assim que um candidato com votação inferior a esse patamar, ou de pouca expressividade, possa se tornar prefeito da segunda maior cidade do Estado, e para isso hoje precisamos de exatos 2.741 eleitores, uma vez que já contamos naquele município com 197.259 eleitores aptos a votarem. Por fim, concito a todas e todos, indistintamente, que contribuam para que tenhamos eleições limpas, tranquilas, seguras e em paz. Que Deus proteja todos nós. Muito obrigado". Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente agradeceu a presença de todos e de todas e declarou encerrada a sessão às dezessete horas. E, para constar, eu, Mário Lobão Carvalho, Secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ GONÇALO DE SOUSA FILHO, Presidente**, em 24/04/2024, às 18:54, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO LOBÃO CARVALHO, Diretor Geral**, em 24/04/2024, às 19:14, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANGELO ANTONIO ALENCAR DOS SANTOS, Juiz Membro do TRE-MA**, em 25/04/2024, às 16:06, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **TARCÍSIO ALMEIDA ARAÚJO, Juiz Membro do TRE-MA**, em 25/04/2024, às 18:52, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO ELIAS MATOS E OKA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 26/04/2024, às 13:04, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO RONALDO MACIEL OLIVEIRA, Desembargador(a) Substituto(a)**, em 02/05/2024, às 12:43, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO MAIA ROCHA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 02/05/2024, às 17:06, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ RAIMUNDO LEITE FILHO, PROCURADOR ELEITORAL**, em 14/05/2024, às 09:04, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tre-ma.jus.br/autenticar> informando o código verificador **2127795** e o código CRC **DA1D3EAA**.

0002079-12.2024.6.27.8000	2127795v4
---------------------------	-----------